

#### 466 - A PROFISSIONALIDADE DOCENTE DAS PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E DAS 1ª A 4ª SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL

- Tábata Bergonci (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro), Samuel de Souza Neto (Departamento de Educação, Unesp, Rio Claro), Larissa Cerignoni Benites (Departamento de Educação, Unesp, Rio Claro), Guilherme Salvador (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro), Juliana Boza (Instituto de Biociências, Unesp, Rio Claro), Ana Maria Pelegrini (Departamento de Educação Física, Unesp, Rio Claro), Adriana Ijano Motta - [tabatab@rc.unesp.br](mailto:tabatab@rc.unesp.br)

**Introdução:** Este trabalho se mescla com as atividades do Projeto Escola de Educadores no que diz respeito ao fato de que seus membros (bolsistas) estavam e estão vinculados ao grupo de estudo desse projeto, tendo como perspectiva a capacitação docente (30 professoras) numa escola pública de Educação Infantil e primeiras séries do Ensino Fundamental na cidade de Limeira-SP. O problema de estudo teve como ponto de partida a questão da profissionalidade docente, considerando como pressuposto que esta categoria se torna muito importante para o exercício da docência por provocar uma tomada de consciência. **Objetivos:** Em face deste contexto objetivou-se apontar os elementos que compõem esta profissionalidade e a compreensão dele no exercício profissional. **Métodos:** Trata-se de um trabalho de análise qualitativa, do tipo descritivo ou exploratório, tendo como técnicas: a pesquisa bibliográfica, a fonte documental dos relatórios e a análise de conteúdo. **Resultados:** Profissionalidade é o termo utilizado para designar o modo de resgatar o que de positivo tem a idéia de profissional no contexto das funções inerentes a docência, abarcando três dimensões: obrigação moral (bem estar dos alunos e com a ética), compromisso com a comunidade (com os professores e com a sociedade) e competência profissional (transcende o domínio de habilidades e técnicas, envolvendo os outros dois). Porém, para que este dimensionamento ocorra há a exigência de que se enfrente o desafio da mudança em três níveis: o das mentalidades (o modo de pensar), das práticas (tornar as experiências objetos de reflexão) e dos compromissos (transitar discurso em ação). No trabalho desenvolvido na Escola Municipal de Limeira - SP, com relação às docentes e outros profissionais da escola foram evidenciados a conscientização de limites relacionados (a) à questão do corpo no processo de escolarização, tendo como parâmetro a valorização das atividades cognitivas em detrimento das atividades físicas, favorecendo a visão de que todo o corpo se encontra no cérebro, (b) na reflexão das professoras foi colocado que embora considerem importante a atividade física na escola não sabem como empreendê-la, pois reconhecem deficiências em sua formação profissional e não têm idéia de como solucionar-las e (c) as professoras descobrem e reconhecem que nem elas próprias conseguem lidar com problemas relacionados ao seu esquema corporal. Portanto, em face deste contexto apontou-se para o desafio das professoras estarem buscando a autonomia pedagógica, transformando a escola, bem como o cotidiano, numa grande sala de aula. Desse novo momento surgiu o projeto "O Corpo na Sala de Aula", desenvolvido pelas próprias docentes, integrando Língua Portuguesa, Educação Física e Educação Artística.